

OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE RASTREABILIDADE DE PRONTUÁRIOS ATRAVÉS DA TECNOLOGIA DE LEITOR DE CÓDIGO DE BARRAS

ESF / ARQUIVO DE PRONTUÁRIOS

Registros Médicos, Processamento Automatizado de Dados, Atenção Primária à Saúde, Lean Six Sigma.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que os avanços tecnológicos visam contribuir com a automação dos processos em todas as áreas, agilizando assim a tomada de decisão por parte de qualquer profissional. Na área da saúde, isso não é diferente. ¹

A razão fundamental de se ter um arquivo médico em uma unidade de saúde é atender à administração e todo e qualquer usuário que dele precisar, independente da área e das atividades, seguindo é claro, as necessidades informacionais de cada um. ²

Para dinamizar o acompanhamento do paciente, as unidades de saúde instituem de um serviço de arquivo médico que tem como objetivo a produção de prontuários, retiradas para consulta, guarda e disponibilização das informações neles contidas. Cabe ao serviço, a responsabilidade pela guarda, conservação e disponibilização de prontuários para consultas ambulatoriais, internações e pesquisas. ²

As ações da gestão documental objetiva, entre outros, assegurar uma documentação adequada, garantir a preservação e o acesso aos documentos, permitindo a recuperação das informações de forma ágil e eficaz. Torna-se, portanto, fundamental verificar a organicidade, a unicidade, a confiabilidade, autenticidade e acessibilidade. ³

Diante do exposto, pode-se notar que é indispensável que o processo de arquivo de prontuários seja organizado e ágil, de modo a evitar perdas de documentos ou atrasos em atendimentos pela dificuldade em localizar um destes prontuários que ficam sob a guarda do serviço de saúde.

Desta maneira, comumente é utilizado nas unidades de saúde uma ferramenta de rastreabilidade de prontuários, visando garantir a gestão do fluxo de saídas e entradas destes documentos no setor de arquivamento.

Verifica-se que o preenchimento e manutenção destas ferramentas de rastreabilidade é demorado, além de estar sujeito a falhas humanas. Ainda assim, é possível notar perdas temporárias de prontuários.

OBJETIVO

Diante das dificuldades em manter a organização e agilidade na localização dos prontuários nas unidades de saúde, fica um questionamento do quão é viável investir em um fluxo de rastreabilidade de prontuários, pois o tempo despendido nesta atividade administrativa deve ser o menor possível, para que não se torne um desperdício dentro do setor.

O objetivo principal deste estudo foi apresentar uma maneira de otimizar o processo de rastreabilidade de prontuários, garantindo uma redução no tempo dispensado para esta atividade.

MÉTODO

Consiste em um projeto de melhoria do processo de rastreabilidade de prontuários através da metodologia Lean Six Sigma.

Inicialmente foi realizada uma medição de tempo gasto na atividade de registro na planilha de rastreabilidade em um serviço de saúde que já mantém esta prática, portanto a mensuração dos tempos foi feita através da observação visual sem interferência no processo.

Os dados levantados foram analisados através de uma ferramenta de suporte do Excel, chamada Action.

A ferramenta de rastreabilidade otimizada foi desenvolvida em Excel, com a utilização integrada de leitores de códigos de barras. Para tal, foi desenvolvido um código de barras para cada prontuário a partir do seu número de identificação (Área – Micro área – Família).

RESULTADOS

Imagem 1. Mapa de fluxo de valor antes da otimização da planilha de rastreabilidade.

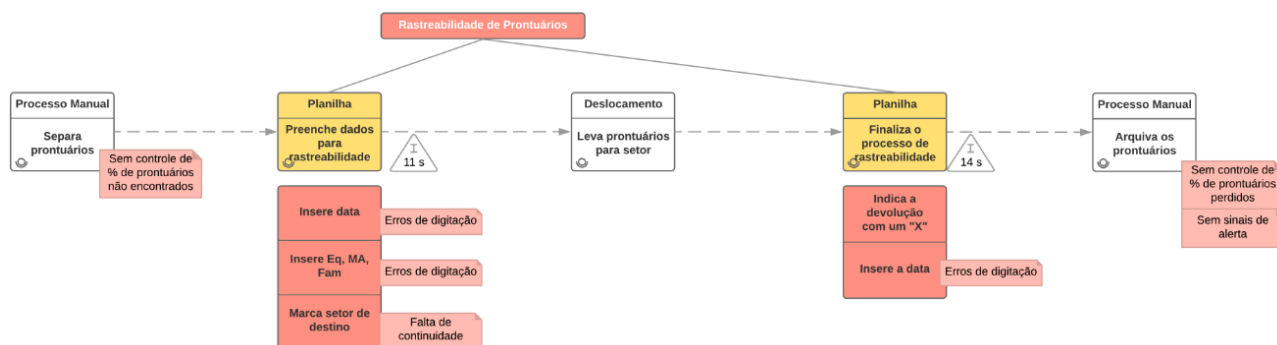


Imagem 2. Mapa de fluxo de valor após a otimização da planilha de rastreabilidade.

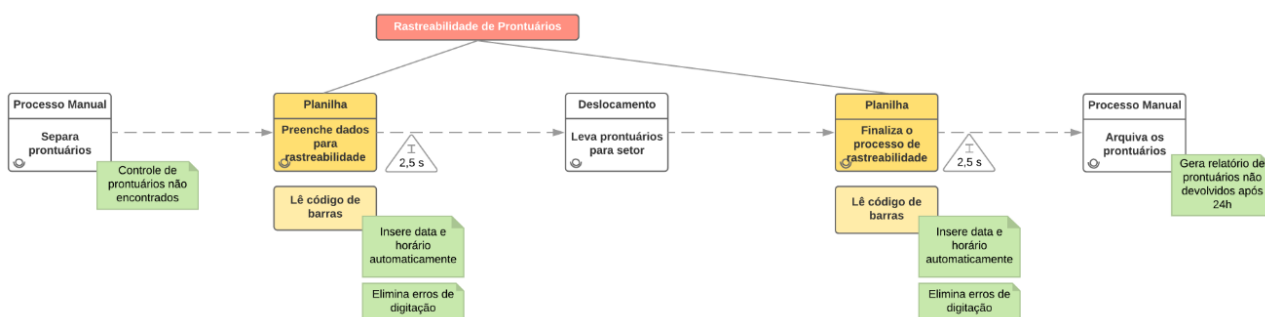


Tabela 1. Indicação de tempo gasto antes das ações de melhoria para a realização da atividade de rastreabilidade de prontuários, por unidade, mês e ano.

	Minutos	Horas	Dias
Tempo por Prontuário	0,4	0,01	0
Tempo por mês	2400	40	5
Tempo por Ano	28800	480	60

Tabela 2. Indicação de tempo gasto após as ações de melhoria para a realização da atividade de rastreabilidade de prontuários, por unidade, mês e ano.

	Minutos	Horas	Dias
Tempo por Prontuário	0,1	0	0
Tempo por mês	500	8	1
Tempo por Ano	6000	100	13

DISCUSSÃO

Através das imagens 1 e 2 pode-se notar o quanto o processo de rastreabilidade foi otimizado com a eliminação de etapas que não agregam valor ao processo. Portanto a atividade ficou mais enxuta e prática.

Após a elaboração da planilha de rastreabilidade conectada ao leitor óptico, observou-se através das tabelas 1 e 2 uma redução de 80% no tempo de preenchimento deste instrumento possibilitando um processo 5x mais rápido, economizando 380 horas do trabalho dos ATAs ao final de um ano.

Com esta otimização nas atividades de rastreabilidade de prontuários, é possível manter o controle do processo de maneira prática e segura.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que o tema Rastreabilidade de Prontuários é de total relevância nos serviços de saúde, pelo grau de importância da segurança do paciente, e também pela complexidade que envolve este processo.

A metodologia Lean Six Sigma permitiu a realização de uma abordagem clara sobre os desperdícios no processo de rastreabilidade e possibilitou o embasamento para a elaboração de soluções que otimizaram o modo de controlar prontuários nos serviços públicos.

Por se tratar de um projeto de baixo custo, tem-se a convicção de que estes resultados, assim como o produto desenvolvido é algo inovador e de total interesse nos serviços de saúde onde não há recursos para investimento em sistemas e tecnologias avançadas.

REFERÊNCIAS

- 1- Macedo P, Catini R, Neto C. O uso da computação em nuvem na criação de um protocolo de rastreabilidade. **UNIVERSITAS** [Internet]. 2018 n. 22; [Citado em 2018 Ago 31]; Disponível em: <http://revistauniversitas.inf.br/index.php/UNIVERSITAS/article/view/322>
- 2- França P. Reestruturação do serviço de arquivo médico e estatística do Centro Municipal de Referência em Saúde Leonard Mozart da Prefeitura Municipal de

Cabedelo. João Pessoa: UFPB, 2014. Monografia (Graduação em arquivologia) – UFPB/CCSA.

- 3- Bahia E. Conhecimento, inovação e documentação em unidades de saúde. **BIBLOS** [Internet]. 2016 Nov 14; [Citado em 2018 Ago 31]; 30(1): 142-155. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/6293>